

REVISTA

# MODA RIO

Publicação exclusiva dos associados Moda Rio - SINDIROUPAS / Ano VIII - N.º 40

FACULDADE  
**SENAI**  
**CETIQT**

CNI  
SENAI

CETIQT

CNI - Confederação Nacional da  
Indústria  
SENAI - Serviço Nacional de  
Aprendizagem Industrial  
CETIQT - Centro de Tecnologia da  
Indústria Química e Têxtil

SENAI/CETIQT  
E MODA RIO  
PREPARAM-SE  
PARA CAPACITAR  
E MODERNIZAR  
CONFECÇÕES



## RIO NA PASSARELA DA UNIÃO

Há tempos, o Moda Rio Sindiroupas vem alinhando um discurso forte sobre união e compartilhamento de competências e conhecimentos, em vários níveis. Nesta edição trazemos notícias boas para o setor de confecção,

com base numa parceria, que está para se oficializar, entre nós, o SENAI/CETIQT RJ, o SENAI DR e o SEBRAE/RJ, com a assinatura da Firjan. Para costurar bem, com o objetivo de garantir um bom acabamento, teremos o apoio do sindicato dos profissionais de costura, já que o programa pretende valorizar e beneficiar o pessoal de produção e, conseqüentemente, a indústria de transformação e até mesmo o consumidor final.

A Revista Moda Rio traz, ainda, notícias sobre o movimento “Rio pela Moda”. Movimento esse que, confesso, passou por mim sem que eu o percebesse. Estamos todos dentro dele, sem que nos dessem conta. Mas tive o privilégio de constatar a ação num almoço coordenado por Eloisa Simão, oferecido pelo prefeito Eduardo Paes e o deputado estadual André Correa, no Jockey Club, para a elite da moda carioca. Da rasgação de seda, uma coisa não se pode negar. Estava reunido ali o que há de mais competente no mercado de moda e na política carioca. No ar, novamente, o aroma do desejo de união entre empresários e os eventos do setor. O prefeito até sugereu a criação de um “Conselho da Moda”. Fiquei animado com a dica dele. Já temos experiência nesse tipo de formação. Foi a partir do Fórum da Moda, criado pela Firjan, composto por empresários, sindicatos e profissionais do meio que passos largos foram dados em direção à criação e articulação de eventos importantes de nosso calendário. É somando que se conquista a vitória.

Por isso, a ideia de unificação que paira no ar não pode passar de uma “marolinha” de momento - lembrando aqui o nosso ex-presidente Lula, que a meu ver perdeu a oportunidade de compor uma base capaz de realizar aquelas velhas reformas tão necessárias e reivindicadas pelo segmento empresarial, achando que as crises e os problemas não passavam de “marolas”.

Quando falo de união, estou dizendo que a boa conversa é o melhor caminho. Em meados de agosto, participei de uma reunião na Firjan em que os organizadores dos eventos Fashion Rio, Rio à Porter e Fashion Business sentaram-se juntos em

busca de um diálogo construtivo. Foi um bom começo. A conversa deixou um pouco a desejar, mas semeou esperanças. Haverá outras oportunidades.

Para resumir a história, que não é tema de matéria em nossa revista - devido a data da reunião, muito próxima do fechamento editorial -, uma suposta união pode vir a acontecer, caso os envolvidos cedam, cada qual um pouco, para ajustar datas, formatos e contornar alguns outros obstáculos. Talvez seja coerente até pensar em um novo nome para a feira de negócios. O acordo tem que ficar bom para todos os envolvidos na discussão. O momento é esse. Temos que pensar no agora e não deixar para depois. A diretoria da Firjan tem interesse de colocar ponto final na duplicação de eventos no Rio. E já formulou uma proposta coerente e sensata para colocar na mesa, no próximo “round”.

O que se tem que pensar urgente e enfaticamente é que quem tem que ser beneficiada é a moda carioca. Os empresários e proprietários de grifes e os confeccionistas, que se esforçam para se manterem de portas abertas, agradecerão se o Rio sair dessa situação mais forte e unido. Temos tudo para continuar sendo referência em moda nacional e ganharmos mais espaço lá fora. Os nossos produtos são de alto valor agregado graças ao investimento e compartilhamento de conhecimento, hoje sob a liderança da Firjan, do Senai Moda e Design, do Senai/Cetiqt, do SEBRAE, da faculdade Veiga de Almeida, do Instituto Zuzu Angel, dos governos municipal e estadual e de tantas outras instituições. Até Museu da Moda teremos, em breve. E que História contaremos nesse maravilhoso espaço?

Todo esse esforço não pode deixar de ser levado em consideração e esses parceiros não podem ser excluídos do diálogo. Podem e devem participar da discussão e traçar uma meta para o futuro da moda carioca. O Moda Rio, com seus 45 anos de atuação no setor, apoia o que for melhor para a maioria. E a maioria é carioca.

Essa primeira reunião já é um enorme avanço. O primeiro passo já foi dado em uma direção horizontal, cujo caminho é um só: União. Mas o profissionalismo precisa predominar. Agora resta saber se o desfile de interesses e vaidades vai ser conduzido com racionalidade. A verdade é: não há um só participante das feiras de negócios que esteja satisfeito com o que ocorre, hoje, no Rio de Janeiro. Vamos mudar esse cenário.

VICTOR MISQUEY  
PRESIDENTE DO MODA RIO SINDIROUPAS  
E MEMBRO CONSELHEIRO DA FIRJAN

## REVISTA MODA RIO SINDIROUPAS – 45 ANOS COSTURANDO O FUTURO

Avenida Treze de Maio, 13 sala 1707 - Rio de Janeiro-RJ - CEP: 20.003-900

**Victor Antônio Misquey** - Presidente  
**Nelson Caram Assemany** - Vice-Presidente  
**José Pires dos Santos** - Segundo Vice-Presidente  
**Carlos Alberto da Conceição Soares** - Primeiro Secretário  
**Laurette Lucas Ferreira** - Segundo Secretário  
**Carla Baggio de Carvalho** - Primeiro - Tesoureiro  
**Edmo José Santos Oliveira** - Segundo - Tesoureiro



VISITE NOSSO SITE:  
**www.modario-rj.com.br**

**Colaboradores:** FIRJAN; Jornalista Aline Parrini Senai/Cetict; Sílvia de Souza e Ana Maria Andreazza (MKT-Fashion); foto capa: ADR.com | **Equipe Moda Rio:** Maria Eunice de Medeiros, Valéria Cristina Mendonça Raymundo, Edneia Roque da Silva Lobo | **Proibida a reprodução de conteúdo desta revista sem consentimento da diretoria do Moda Rio. Sugestões e informações:** (21) 2240-7737 / Fax: (21) 2240-0293 ou pelo site: [www.modario-rj.com.br](http://www.modario-rj.com.br) | **Jornalista Responsável:** André Regly - MTB: 26.932 / RJ - E-mail: [anregly@gmail.com](mailto:anregly@gmail.com) | **Textos, reportagens e fotos:** André Regly | **Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica:** Stella M. Costa - E-mail: [stellamcosta@hotmail.com](mailto:stellamcosta@hotmail.com) | **Revisão:** Maisa Aleksandravicius - mayalek@hotmail.com | **Comercial/Publicidade:** Moda Rio (21) 2240-7737 - E-mail: [revista@modario-rj.com.br](mailto:revista@modario-rj.com.br) - **Impressão:** Gráfica J. Di Giórgio & CIA LTDA - **Tiragem:** 3.000 exemplares

# SISTEMA FIRJAN. **COM UM SINDICATO FORTE, QUEM MAIS SE FORTALECE É A ECONOMIA.**

O Movimento Sindical FIRJAN oferece uma série de vantagens para as empresas associadas ao sindicato patronal de sua categoria. São diversos serviços como assessoria econômica, tecnologia jurídica, ambiental, em investimentos e negócios internacionais, programas de educação e capacitação profissional, acesso a informações exclusivas no site do Sistema FIRJAN e muito mais. Tudo isso para levar mais competitividade à sua empresa. Afinal, com um sindicato forte, uma empresa forte e um empresário forte, toda a indústria cresce.

Procure o sindicato patronal de sua categoria e descubra mais sobre essas vantagens.

Informações:

**0800 0231 231** ou **movimentosindical@firjan.org.br**





foto: Jandira Barone

CRIATIVIDADE

## GIRO SENAI MOSTRA TENDÊNCIAS E ALERTA QUANTO A NOVO CALENDÁRIO DA MODA E TRAZ TECIDOS PARA O EVENTO

O Giro Senai Moda realizado entre final de julho e início de agosto lançou o Dossiê Digital “Perfil Moda Inverno 2013”, que trouxe as macrotendências de comportamento que irão orientar o desenvolvimento de novos produtos nas próximas estações e os pontos fortes detectados em viagens de pesquisa ao exterior, além de confirmações de tendências do Verão 2012/13.

As apresentações têm como fonte as viagens de pesquisa realizadas nas mais importantes feiras internacionais do mundo (Berlim, Bread and Butter, Premium, Bright, Barcelona e Brandery). A equipe do Senai Moda Rio consolidou as informações com novidades e dicas sobre o que ganhou força e sinalizou persistir por mais tempo, mesmo que com novas leituras. Conceito e estratégia foram temas abordados pelo grupo do Rio, na abertura do evento itinerante, que aconteceu no auditório da Firjan, no dia 24 de julho. Os outros municípios que também receberam o Giro Senai foram Nova Friburgo (26 de julho, antes da Fevest – feira de lingerie), Barra Mansa (26 de julho), Petrópolis (31 de julho), Itaperuna (31 de julho) e Campos (02 de agosto). O Dossiê Digital custa R\$ 150,00 e pode ser adquirido por meio do endereço [senaimodadesign@firjan.org.br](mailto:senaimodadesign@firjan.org.br).



foto: Guarim Chapada

VALERIA DELGADO

Em Nova Friburgo, o evento lançou o Programa Master para empresários, gestores e profissionais de moda. São cursos que serão ministrados em regime de parceria entre Sistema Firjan, por meio do Senai Moda Design e o Senai/Cetiqt. A grade curricular abrange áreas de gestão da moda em quatro módulos: Gestão, Produto, Tecnologia e Processo de Comercialização.

A abertura das palestras foi feita pela coordenadora de moda do Sistema Firjan, Valéria Delgado, que considerou as informações de

moda naquele momento como fundamentais e oportunas. “Nós não teremos mais tempo de confirmar vitrines. Em 2013, vamos apresentar o verão junto com a semana de moda internacional, então o Senai Moda está se preparando para essa mudança e terá que trabalhar antecipadamente com as tendências”, explicou Valéria.

Em seguida, Valéria compartilhou o discurso de abertura com o presidente do Moda Rio Sindiroupas, Víctor Misquey, que destacou os últimos 10 anos de trabalho de investimento da FIRJAN em moda, design e criatividade, levando informação para todo o estado e colaborando para o desenvolvimento de produtos de alto valor agregado, com design diferenciado e competitivo. “O Rio de Janeiro rompeu a barreira no setor de exportação valorizando para 100 dólares o quilo das peças de vestuário. Esse resultado é um marco para a indústria nacional”, disse.

### PALESTRAS

Dando início às palestras, a estilista Milena Cariello chamou a atenção para o momento de crise econômica europeia e o comportamento das grifes, que apostam em conceitos e estratégias muitas vezes equivocadas, quando o pensamento que predomina é o de reduzir custo e frear investimentos básicos que minimizam qualidade e interferem no estilo.

“A H&M apostou em economizar e pecou no conceito e na qualidade do produto, para baixar o custo e perdeu vendas. A Zara fez o inverso e vendeu mais que o de costume, mesmo em época de crise. Sabemos que tem que ter preço competitivo, mas sem deixar de cuidar do conceito, sem permitir a queda do estilo e da qualidade”, exemplifica Milena, passando a mostrar o que percebeu em suas viagens.

Em sua mostra apareceram muita assimetria, tricô e couro liso, assim como os novos listrados coloridos em diagonal e ondulados,

e a alta de estampas delicadas com pássaros, dos florais 3D. As cores menta, branco, verde, azul arara, laranja e iluminados se destacaram. Tecidos leves, babados sobrepostos, peplum em vestidos e até em lingerie, plissados usados de várias formas, muita alusão à modelagem esportiva e presença das bandeiras de países também compareceram com força, considerando o momento olímpico.



foto: Jandira Barone

GEOMÉTRICOS COLORIDOS



foto: Jandira Barone

PEPLUM

As feiras internacionais esse ano apostaram na simplicidade e criatividade, devido à crise. Exploraram a interatividade com o público. O foco das marcas foi a comunicação. O importante é falar ao público e ao comprador final, não com o intermediário.

Jandira Barone, da Tristar, confecção de jeans, viajou na Missão da Firjan no meio do ano e contou que na feira de Berlim ela até

Foram horas de confirmações e novidades para o inverno 2013. Carol destacou o novo militarismo, aposta da Burberry que já começa a chegar às ruas lá fora. Agora menos austero e mais misturado. Mais casual e leve. Ressaltou os toques de romantismo e esportividade no ar e a mistura de materiais e texturas e mais cores. A grade é grande: continua o brilho, o ouro velho, muito preto, grená, pitanga, areia, oliva, mistura do branco com preto e outras cores, degradê em texturas... A matéria prima é o que mais será levado em conta. O veludo e seus similares (cotelê, camurça...) vêm forte.

O perfil contemporâneo vem com muitos mixados. Dobraduras, capas longas, transparências com mostra de lingerie. Foram vistos muito geométrico, encaixe de cor, blusa de malha que lembram couro. O estilo oriental também apareceu. A alfaiataria com couro ganhou força. Retorna o laço. Um cardápio para todos os gostos.

No sensual, Carol trouxe o Barroco com muito bordado e marcação de corpo, em contraste com o novo cigano silhuetado, com decote na altura do colo. O couro vem decorado. Há presença de metálicos coloridos, tapeçaria, bordados e aplicações de pedras.

“O estilo anos 60 também será muito forte com os conjuntinhos estampados, com forte presença do futurismo retrô. Tecidos holográficos e com efeitos, acompanhados de muito tecido decorativo, jacquard”, lista.



foto: ADR.com

CAROL FERNANDES E VICTOR MISQUEY

desfilou. “A grife montou uma passarela. As pessoas escolhiam o look e desfilavam. Realmente tinha muita interação entre as marcas e o público, muito material reaproveitado. Havia muita criatividade. Parece que eles reduziram muito o custo”, confirma.

Objetiva, Carol Fernandez lembrou que o momento no Rio e no Brasil é de ajustes e muita atenção, retomando a mudança de calendário.

“A mostra do verão agora será em março,” disse. Segundo Carol, as semanas de moda foram antecipadas e por isso não dará mais tempo de aguardar as confirmações das vitrines, pois o inverno só entra nas lojas lá fora em setembro e a data do próximo Fashion Rio com lançamento do inverno está marcada para novembro (7 a 9”).

“Se esperássemos as vitrines para fazer a palestra do Giro Senai, não existiria tempo para desenvolver as coleções. Essa mudança de calendário está fazendo com que as marcas reorganizem seus cronogramas e métodos de trabalho. A palestra de inverno era apresentada em outubro e agora aconteceu em julho. O mesmo deve ocorrer com o verão, que antes lançávamos no Fashion Rio em maio/junho e agora será em março. A palestra do Giro Senai de verão, que acontecia em março, deve acontecer em novembro, mas ainda não há data marcada”, anuncia Carol, depois de dar uma aula sobre macrotendências de consumo e apontar algumas novidades confirmadas.

A novidade do Giro Senai esse ano ficou por conta do evento ter sido apoiado por três expositores de tecidos, que fizeram uma pequena exposição, já que a matéria prima será o mais importante item das próximas estações. Foram eles Eva e Eva, Linifício Leslie e La Estampa.



foto: ADR.com

LA ESTAMPA

A proprietária da By Nathalia Otero, que dá nome à empresa, destaca a La Estampa como um fornecedor que a atende. “Essa ideia de trazer empresas que vendem tecidos foi ótima. Quando a gente vai buscar no mercado é super difícil encontrar alguém que atenda ao pequeno empresário, em poucas quantidades”, disse.

A mostra Giro Senai falou sobre moda feminina, masculina, jeans, calçados e acessórios e lingerie. A novidade dessa edição foi a presença de expositores de matéria prima (tecidos).

AULA NA UNIDADE  
RIACHUELO

foto: Arquivo Senai/Cetiqt

## SENAI/CETIQT DEVE APROXIMAR-SE AINDA MAIS DA INDÚSTRIA DE BASE, NO SEGMENTO MODA.

O diretor geral do SENAI/CETIQT, Marcus Fonseca e o presidente do Moda Rio Sindiroupas, Victor Misquey iniciaram em meados de agosto um plano de desenvolvimento associativo para assegurar a competitividade do setor de moda do Rio de Janeiro e gerar mão de obra qualificada, com envolvimento e parceria da FIRJAN e SENAI DR/RJ. A oportunidade surgiu numa visita do presidente à unidade Barra da Tijuca.

O projeto deve partir de ações estruturantes simples e inteligentes, como a capacitação de mão de obra de costureiras, auxiliares e outras funções desenvolvidas numa confecção, criando reservas de trabalhadores mais preparados para o mercado. Pensa-se ofertar, ainda, cursos de mecânica e manutenção de máquinas de costura para os empregados, além de sorteios semestrais de bolsas de estudo em áreas técnicas e universitárias, destinadas aos empregados de confecção e seus filhos, principalmente das costureiras.

O que não se sabe ainda é se a mobilização para capacitação de pessoal será itinerante ou dentro das confecções, aproveitando o espaço e otimizando o tempo.

“Este pode ser o passo inicial para ajudar as confecções e valorizar a costureira e o profissional do setor. Existem inúmeras possibilidades e vamos avaliar todas. O importante agora é sair do mundo das ideias e partir para a prática, formalizar um acordo de cooperação entre o SENAI/CETIQT, o SENAI DR/RJ e o Moda Rio para atender aos interesses da indústria.

Em Nova Friburgo já estruturamos uma ação em parceria com o SENAI DR/RJ e SENAI DR/SC, que consiste na oferta de um programa de desenvolvimento em gestão, tecnologias e comercialização para o polo de moda íntima daquela cidade”, disse Marcus Fonseca, exemplificando como pode ser iniciado o trabalho de capacitação e até geração de mais mão de obra.

De acordo com o Diretor do SENAI/CETIQT - que tem grande experiência em processos de gestão e tecnologia, e em Projetos do Programa SENAI de Apoio à Competitividade da Indústria Brasileira do Departamento Nacional do SENAI -, a estratégia da CNI (Confederação Nacional das Indústrias) é aproximar a instituição das confecções, atuando sempre em parceria com o SENAI DR/RJ, para ofertar cursos e prestação de serviços, e suprir demandas consideradas importantes para o fortalecimento da Indústria, tornado o setor mais dinâmico, produtivo e moderno.

“Nossa prioridade é investir no segmento de confecção e por isso o Moda Rio pode contar com nosso apoio”, afirma Marcus Fonseca, sugerindo, ainda, que as duas instituições promovam palestras e oficinas direcionadas aos empresários do setor.

O SENAI/CETIQT e o Moda Rio Sindiroupas estão estudando a melhor maneira de implantar este processo, inclusive avaliando a sugestão de Vitor Misquey sobre a criação de cursos itinerantes, destinados exclusivamente à indústria de confecção para gerar mão de obra capacitada, com capacitação no ambiente de trabalho das fábricas.



foto: ADR.com

#### MAQUINAS ELETRÔNICAS NA UNIDADE BARRA

Segundo Victor, na mesma semana articulou com o SEBRAE e conversou com o presidente do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras (SOAC), José Baiano, que se prontificou a apoiar o projeto.

Diante das novas possibilidades, o próximo passo será elaborar um projeto formal, com regras e formalizar o convênio. Ainda não há previsão para a oferta dos serviços aconteça, mas os interessados poderão se cadastrar no Moda Rio, assim que anunciadas as inscrições.

#### REESTRUTURAÇÃO

O SENAI/CETIQT está passando por mudanças estratégicas, em alinhamento com as ações e atividades complementares ao SENAI DR/RJ, e este pode ser o momento para que os empresários procurem a Instituição ou o Moda Rio Sindiroupas para conversar sobre suas necessidades e encaminhar sugestões. Victor Misquey lembra que os proprietários de confecção do Rio de Janeiro têm o privilégio de contar com as sedes das duas Instituições próximas ao centro da cidade.



foto: ADR.com

MARCUS FONSECA E VICTOR MISQUEY

De acordo com Marcus Fonseca, a sede da instituição de ensino, que fica no Riachuelo, bairro da Zona Norte da cidade, está investindo nas áreas de tecnologia e produção. Na unidade Barra, localizado no Centro Empresarial Mario Henrique Simonsen, são oferecidos cursos focados em moda e design, com alto valor

agregado, e que fortalecem a economia criativa. “Esses cursos têm uma demanda maior na Zona Oeste”, justifica.

Dentre as mudanças mais específicas na instituição de ensino, estão a modernização das plantas piloto e da rede de laboratórios, os programas de investimento em pesquisas e desenvolvimento da indústria e a educação a distância, com o objetivo de multiplicar o conhecimento. “Os cursos oferecidos no Rio de Janeiro serão transmitidos para outras regiões do país e a experiência prática será administrada pelas unidades locais”, explica Marcus Fonseca.

A estratégia é reestruturar alguns cursos e serviços focados nas áreas intangíveis que, além das pesquisas e educação a distância, contemplem estudos em setores estratégicos da moda como design, moda, economia criativa e comportamento e consumo, criando uma sinergia capaz de manter a indústria permanentemente atualizada e moderna.

Guido Conrado, coordenador de curso Bacharelado em Artes – habilitação Figurino e Indumentária - que atua também nas ações da área de Economia Criativa, diz que não haverá grandes dificuldades para montar cursos itinerantes para atender a indústria de confecção no Rio de Janeiro, entretanto será necessário trabalhar com dinâmicas diferentes, levando em consideração a cultura do local de atuação. “Lidar com pessoas não é o mesmo que operar máquinas. Onde há pessoas existe espaço para mudanças e criação do novo. Temos que mexer com a autoestima das costureiras e de toda a equipe, nesse trabalho”, sugere.

Na verdade, para a maioria dos empresários, a maior necessidade está em formar mão de obra e especializar a existente. No Cetiqt já existe há anos um programa que dissemina metodologia e capacita mão de obra, considerada patrimônio humano da empresa.

#### PUPI NAS CONFECÇÕES

Quem conhece bem esse modelo de mobilizar o profissional de piso de fábrica para promover mudanças significativas é Luiz Claudio Leão, técnico do SENAI/CETIQT com atuação na capacitação e reestruturação de confecções, por meio do programa Pequenas Unidades de Produção Inteligente (PUPI), metodologia de trabalho desenvolvida pela equipe de consultoria do SENAI.



ALUNAS PESQUISAM NO LABORATÓRIO DA BARRA



MARCO FELIPE VASCONCELLOS, 3º ANO DO CURSO DE DESIGN, NA BIBLIOTECA



PROFESSORA ROSA MARLY CAVALHEIRO EM AULA DE DRAPING

O principal objetivo é despertar a equipe de produção da rotina de trabalho para apreender outra metodologia simples, que dinamiza e promove a multiplicação da produção, em três fases: 1) desenvolvimento do capital humano; 2) aplicação de metodologias inteligentes e personalizadas de produção em confecção e; 3) técnicas de planejamento e programação de controle do que é produzido – em que os indicadores de desempenho evidenciam o custo do minuto trabalhado, apontam para o valor a ser cobrado por peça produzida, possibilitando ao empresário parâmetros de produção e negociação de preço.

“Para que possamos desenvolver este trabalho, é necessário que o empresário deseje a mudança. Quando o profissional sai de sua base de trabalho para se capacitar, ao retornar ele compensa a ausência com maior rendimento. É importante que todos da linha de produção sejam treinados, principalmente as costureiras, que ainda precisam ser ouvidas quanto as suas necessidades básicas de trabalho,” completa Luiz Claudio Leão, mostrando uma técnica para dobrar camisas de malha que reduz em 50% o tempo gasto nesta atividade. Numa demonstração, no modo tradicional, ele levou 11 segundos e da forma nova, 4.28.

Gladis Leda, técnica com atuação nas ações de modernização dos métodos de produção das indústrias, conta que recentemente mudou cerca de 300 métodos na produção de uma das maiores camisarias do Rio, desde a recepção do material até a entrega. Segundo Gladis, na prestação do serviço até adaptações simples e baratas são providenciadas para o maquinário, visando sempre a ergonomia e a alta produtividade com total controle de qualidade.

Atualmente estas ações são realizadas durante cerca de três semanas pela equipe do SENAI/CETIQT, que vai à confecção e promove a interferência de modo a não prejudicar o ritmo de produção, dividindo turmas pela manhã e à tarde, conforme o melhor horário para atender ao empresário.

## VISITA

Durante a visita a unidade Barra, o grupo participou da reunião de trabalho e percorreu as salas de aula, sala de costura, laboratórios de modelagem, laboratórios de informática e biblioteca daquela unidade. A visita foi guiada pela Coordenadora Operacional da Unidade Barra, Cátia Homem. Victor Misquey teve a oportunidade de conversar com alunos e professores. As diversas tecnologias e recursos à disposição dos alunos chamaram a atenção do grupo, inclusive as máquinas adaptadas para pessoas portadoras de deficiência disponíveis na sala de costura.

Durante a aula de draping, sob a orientação da professora Rosa Marly Cavalheiro, os alunos do curso de Tecnólogo em Produção do Vestuário ajustavam peças nos manequins disponíveis na sala de aula. Nos corredores havia croquis em 2D e 3D em exposição. Um espaço convidativo e arejado para os profissionais de confecção acostumados ao ambiente fabril.





foto: ADR.com

PREFEITO EDUARDO PAES E CONVIDADOS DA MODA  
E A ANFITRIÃ ELOISA SIMÃO

## MOVIMENTO RIO PELA MODA PRESTIGIA PREFEITO

Cerca de 100 empresários do setor de moda reuniram-se no restaurante Vitória, no Jockey Club Brasileiro, no início de agosto, para prestigiar o candidato à reeleição à prefeitura do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, além do deputado estadual André Correa, num almoço organizado por ninguém menos que Eloisa Simão, que denominou o evento de Movimento Rio pela Moda. Segundo a “anfitriã”, o

e gerando desenvolvimento. Eduardo Paes apoiou todos os eventos de moda realizados na cidade. Trabalha pelo Fashion Rio e também pelo Fashion Business, independente de questões ideológicas, sempre acima dos conflitos. Se esses eventos possuem a força que têm, é graças a esse apoio incondicional”, disse, chamando em seguida o prefeito e o deputado para receberem uma placa de honra ao mérito, entregue por empresários.

do Mundo e Olimpíadas não são apenas eventos esportivos. Segundo o prefeito, eles representam uma oportunidade para projetar a cidade para o mundo e garantir legados que vão além dos tangíveis, como os investimentos na infraestrutura. “É uma chance de começar a mudar e melhorar ainda mais a imagem do Rio lá fora e consolidar a cidade como o centro internacional da moda criativa”, acrescentou, sugerindo que fosse criado um conselho estadual de moda para unir o setor, discutir e coordenar os eventos.

JACQUELINE DI BIASE E O DEPUTADO  
ANDRÉ CORREA

movimento existe há três anos e tem contado com apoio dos dois candidatos. Na fala do prefeito, observou-se o desejo do administrador da cidade de ver o setor consolidado, unido e organizado. Chegou a sugerir um conselho estadual da moda.

No discurso de boas vindas, Eloisa falou da importância da moda para o desenvolvimento econômico regional e nacional e apontou o atual prefeito como sendo um dos poucos homens públicos a compartilhar da mesma opinião.

“Poucos prefeitos deram apoio ao setor e aos eventos de moda, no Rio

Depois de agradecer, André Correa manifestou sua satisfação em ver o Rio recebendo investimentos mais volumosos que São Paulo. Ele atribuiu a façanha à habilidade do prefeito de agregar pessoas e interesses comuns em benefício da cidade. Considerou Eloisa como sendo personagem vanguardista na construção do fortalecimento do setor de moda. Para a alegria do público empresarial, disse que a Lei do ICM, de sua autoria, que reduziu de 18 para 5% o valor da alíquota para a indústria, sofreu alterações significativas e que em breve haverá mais novidades. A ideia é estender o benefício até 2018.

“Agora estamos criando uma engenharia para beneficiar o empresário lá da ponta, para estimular ainda mais o mercado”, anunciou, referindo-se ao setor de comércio, mas mantendo sigilo quanto ao projeto.

Numa participação bem humorada, Eduardo Paes iniciou seu discurso implicando com André, dizendo que “ele trabalha há quase 10 anos pelo setor, mas ainda se veste fora da moda”, seguiu: “O Rio é uma cidade criativa por si só e com muito potencial. Administrá-la requer buscar políticas coerentes, agregar prefeito, governador e presidente da república. Não é por menos que a prefeitura mais que dobrou sua capacidade de investimento. Saímos dos 10 bilhões em 2009 e somaremos cerca de 22 bilhões em 2012. Somos a 2ª prefeitura do país que mais investe. Orgulho-me de viver e administrar uma cidade globalizada, tombada como patrimônio da humanidade. Cidade Global é aquela que figura como grande centro de desenvolvimento econômico, empresarial, universitário, esportivo e criativo. Tenho clareza de que, para continuarmos como cidade global, será necessário apoiar e investir na economia criativa, que é a vocação do Rio”, encerrou, acrescentando que Copa

Segundo Eloisa Simão, existe uma proposta de união entre os dois dos maiores eventos de moda da América Latina. Ela disse que a probabilidade de o Fashion Rio e o Fashion Business reatarem está sendo pensada. Mas por enquanto, a cidade e os empresários irão conviver com dois eventos no calendário nacional, que por sua vez sofreu alterações.

“Nós puxamos a mudança do calendário nacional. Estamos preconizando isso há três anos. Vamos fazer o Fashion Business de 29 de outubro a 1º de novembro, na frente do Fashion Rio”, encerrou.

De acordo com Victor Misquey, presidente do Moda Rio e conselheiro da FIRJAN, a maioria dos empresários desejam ver o Rio unido em um forte evento de moda e que, se depender dele, não medirá esforços para participar da conciliação.

MALBA PIMENTEL DE PAIVA, VICTOR MISQUEY  
E JANDIRA BARONE

“Não conheço um empresário sequer que deseje a continuidade dos eventos no formato que acontece hoje. Todo mundo com quem conversei diz que o Rio não comporta e tampouco suporta mais essa desunião. Temos que olhar para frente e unir o Rio, as pessoas competentes que temos aqui. Já tem apoiadores pensando duas vezes antes de investir nos eventos”, alerta Victor, sem citar nomes.

ERIKA JUNIOR E AS AMIGAS REPRESENTANDO  
A GRIFE BASTHIANNA

## FEIRA DE MODA ÍNTIMA E EMPRESÁRIA MODERNA AQUECEM COLUNA PROFISSIONAL DA MODA DE INVERNO

Sempre muito fashion, a empresária Andrea Luíza Barbosa, proprietária da “Pelle Nuda”, pode não revelar, à primeira vista, o perfil de pessoa estudiosa, trabalhadora, justa e moderna, sem contar corajosa e determinada. Foi com muita disposição de aprender que construiu a marca Pelle Nuda, hoje com 20 anos de atuação no mercado, com sede na Suíça brasileira, Nova Friburgo, onde participou da última edição da FEVEST.

A empresária iniciou sua carreira no mundo da moda íntima produzindo cuecas e calcinhas. Interessada, Andrea logo aprendeu a fazer sutiãs e conjuntos, que ajudaram a alavancar o negócio. “Eu sei costurar e gosto. Também sempre gostei de aprender. Vivo investindo em cursos e workshops para melhorar a empresa e capacitar meus colaboradores. Eu mesma participo de todos”, conta.

Para Andrea, seus colaboradores são o maior patrimônio da empresa. “São eles que fazem o negócio acontecer, dar certo. Eu não consigo fazer nada sozinha”, diz a empresária, que gosta de incentivar a união da equipe, para manter um local de trabalho agradável, saudável.

Ela conta que aproveita as datas comemorativas como pretexto de festejar e criar clima de descontração. “Sempre comemoramos o Dia da Costureira, Dia da Mulher e do Homem, Páscoa... E por aí afora. De quatro em quatro meses, organizo um churrasco com DJ e tudo. No fim do ano, promovo uma festa com sorteio de prêmios e até um divertido tour no tradicional trenzinho da cidade”, lista Andrea Luíza.

“Aqui os funcionários têm plano de saúde integral e ginástica laboral também. O horário foi ajustado para liberar uma tarde livre por mês para todos. Mas não acaba aí: ao aniversariante do dia, a empresa dá um vale-presente em dinheiro. Com os funcionários satisfeitos, garanto a produtividade e a qualidade dos meus produtos,” ensina.

Na confecção, onde emprega 30 funcionários, são produzidas cerca de 360 mil peças por ano. São duas lojas em Olaria, bairro de comércio e fabricação de lingerie. “O fato de buscar sempre muita qualidade fez com que a marca ficasse conhecida. Aqui não temos devolução de peças. Quem compra, volta”, gaba-se.



foto: Adriano José

ANDREA LUÍZA BARBOSA, PROPRIETÁRIA DA “PELLE NUDA”

Segundo Andrea Luíza esse é um mercado em que não se pode temer arriscar. “Eu não tenho medo de desafios. Quero ganhar mercado e captar novos clientes”, afirma com determinação.

Para fotografar a coleção atual, a Pelle Nuda contratou a modelo Gabriele Furlan, habitué das passarelas do São Paulo Fashion Week e de campanhas para marcas importantes no país.

A marca esteve presente na FEVEST 2012, que aconteceu no início de agosto. Uma pequena mostra da coleção Pelle Nuda Primavera-Verão 2012/2013 pode ser vista no blog (<http://pellenuda.blogspot.com.br>).

Segundo Andrea Luíza, as cores que são tendências na estação refrescam o calor da sensualidade e valorizam o corpo da mulher. Apostou em azul bic e no verde florence, sem esquecer dos clássicos preto, branco, chocolate e rubi. “A lingerie, agradável de ver e usar, veste o público mais sensual, resolvido e romântico. Na modelagem, o destaque vai para os conjuntos e a linha de sustentação sem bojo. Vestem os manequins 40 a 46. São um charme”, encerra.

DESDE 1984

# LAVAMODA

Tel.: (21) 3860-8248 - Fax.: (21) 2589-6725  
[www.lavamoda.com.br](http://www.lavamoda.com.br)  
[lavamoda@lavamoda.com.br](mailto:lavamoda@lavamoda.com.br)

**Especializada em Confecções**

**A LAVANDERIA DA MODA!**

Rua Lopes Trovão, 129 - A - Benfica / RJ - Cep: 20920-340



## DESTAQUES PARA O VERÃO 2013

Nas coleções de verão apresentadas no último Fashion Rio e Fashion Business o que mais chamou a atenção foi a explosão de cores que prometem colorir a estação. Na cartela valem os tons pastel, agora batizados de Candy Collors, e também as cores fortes, solares, com influência étnica.

As tendências ditam ainda que é tempo de transparências, e de ousadia controlada, como a volta da barriga de fora, dessa vez sem mostrar o umbigo. Para as formas a liberdade é grande, mas os anos 50 e a cintura no lugar e marcada ainda permanecem em alta.

Apostar em novidades e torcer por modismos, que impulsionem as vendas, parece ser o caminho das marcas para as coleções da próxima estação, que começam a chegar às lojas.

FASHION MKT  
www.fashionmkt.com  
blogfashionmkt.blogspot.com.br

### TEMPLO DA MODA

A secretaria de Cultura, por meio da Superintendência de Museus e o Instituto Zuzu Angel estão à frente da construção do Museu da Moda, que será na Casa da Marquesa de Santos, em São Cristóvão. A previsão é que até 2014 o templo da moda esteja funcionando. Ele custará cerca de R\$16 milhões e já conta com financiamento do BNDES.

Até onde se sabe, o museu tem garantido um acervo permanente, composto da coleção Zuzu Angel, com réplica do ateliê da estilista-costureira mais 82 peças de alta costura da coleção Mayrink Veiga, que contém traços da moda internacional, sob o olhar e toques de uma modelagem nacional. Esse assunto promete ser matéria na próxima edição da Revista Moda Rio.

### MERCOSUL

O setor têxtil e de confecção levará proposta de regulamentação e normas de etiquetagem, entre outros quesitos, para o próximo encontro de Membros do Mercosul, previsto para novembro, em Porto Alegre, com o propósito de proteger o consumidor e o produtor nacionais.



ADELGÍCIO LEITE, ENGENHEIRO TÉCNICO DO INMETRO

No dia 27 de junho, o Moda Rio Sindiroupas sediou o encontro de técnicos e advogados do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia) e do Ipen (Instituto de Pesos e Medidas) de todos os estados, para a apresentação da proposta. Estiveram presentes cerca de 80 pessoas, entre os profissionais do Instituto e representantes do setor têxtil e de confecção, além da ABIT.

### MODOS DE VESTIR



Quem gosta da indumentária de época pode mergulhar de corpo e alma na expo "Modos de vestir na belle époque carioca", que será realizada de 08 de agosto a 08 de novembro, no Museu Casa Rui Barbosa, de terça a sexta-feira, das 10 às 18 horas. Trata-se de um recorte da diversidade de formas adotadas pelo vestuário de moda entre os anos 1900 e 1914 no Rio de Janeiro

### IMPRESSIONISMO

Artistas como Monet, Van Gogh, Manet e Renoir virão pela primeira vez ao Brasil. Detentor da mais importante coleção de obras impressionistas, o Museu d'Orsay é um dos mais visitados museus do mundo. Pela primeira vez, 85 obras de seu acervo cruzarão o Atlântico para aportar no Brasil, na exposição Impressionismo: Paris e Modernidade, Obras-Primas do Acervo do Museu d'Orsay de Paris, França. A exposição apresentará um panorama detalhado da pintura impressionista e pós-impressionista. A mostra vai de 4 de agosto a 7 de outubro de 2012, no CCBB de São Paulo, e de 22 de outubro de 2012 a 13 de janeiro de 2013, no CCBB do Rio de Janeiro.

### NATURA

A Natura Sève Inverno Toque de Calor foi a mais atraente criação, entre tantas outras, para o inverno 2012. O produto provoca uma leve sensação de aquecimento quando entra em contato com a umidade do corpo no momento do banho. A textura cremosa proporciona um toque aveludado na pele, sem deixá-la pegajosa ou oleosa. Confira.

# BOLSA DE BONS NEGÓCIOS

## MODARIO - SINDROUPAS

# 01

### Compra & Venda

7526 – ATENÇÃO – Empresa tem interesse na compra de saldos de tecidos, retalhos, aviamentos e roupas com pequenos defeitos etc. Pagamento à vista.

7830 – ATENÇÃO – VENDE-SE - Ponta de estoque, blusas, conjuntos, calças etc... (sem defeitos).

7863 – ATENÇÃO – VENDE-SE – Confeção em Olaria vende máquinas reta, overloque e colaret, semi novas.

7921 – ATENÇÃO – COMPRA-SE retalhos em malha

# 02

### Oferta de Peças para Fação

7609 – T-shirts em meia-malha e baby look em ribana.

7444 – Camisa, blazer, Spencer e calça, todos em tecido misto.

7445 – T-shirt ½ malha, casaco em moletom e microfibrã, shorts e bermudão em microfibrã e bermudão em brim em alta qualidade.

7724 – Calças, blazer e saia em jeans tudo em alta qualidade

7866 – Roupas para ginástica e sungas em alta qualidade

7867 – Casacos, calça e bermuda em microfibrã

7902 – Empresa deseja fornecer serviços de biquini infantil

7916 – Empresa deseja fornecer serviços de Camiseta em malha, calças moletom, Short PV e Jaqueta de helanca

# 03

### Oferta de Serviços em fação

7428 - Disponibiliza de serviços de tecelagem em malharia para todos os tipos de malha: m/malha, Piquet, moletom, helanca, sanfonados, também retilínea golas e acabamentos; (lisos, listrados e personalizados).

7744 – Confeção feminina - fabricamos blazers, Spencer, calças, bermudas e saias. Faccionamos os mesmos produtos, desenvolvemos modelos exclusivos mediante certa quantidade de peças.

7798 – Indústria do ramo têxtil oferece serviço de estamparia. Somos equipados com o que há de mais moderno, desde a relação dos quadros até a produção em máquina de carrossel automatizada ou através de mesas corridas.

7869 – Moda Praia: Biquínis, maiôs e sungas, tudo em alta qualidade.

7887 – Empresa deseja pegar serviços de sunga e biquini (lycra), blusa (malha), tudo em alta e média qualidade.

7901 – Empresa deseja pegar serviços: T-shirt malha, regata, camisetas promocionais, baby look e casaco em moletom

7908 – Empresa deseja pegar serviços do vestuário feminino

7917 – Empresa deseja pegar serviços peças básica de jeans

**INTERESSADOS TRATAR COM  
EDNEIA LOBO  
PELO TEL. (021) 2240.7737  
mais anúncios em  
[WWW.MODARIO-RJ.COM.BR](http://WWW.MODARIO-RJ.COM.BR)**

# 04

### Bolsa de Profissionais

7643 – AMPLIADOR DE MODELAGEM – Residente em Ramos, tem curso de audaces.

7801 – GERENTE INDUSTRIAL – Residente no Rocha, com experiência.

7831 – GERENTE DE PCP – Residente em Campo Grande, com experiência.

7552 – CORTADOR APLICADOR – Candidato residente em São João Meriti com experiência em corte a 20 anos, oferece seus serviços.

7855 – AUX. CRÉDITO E COBRANÇA/AUX.ADMINISTRATIVO – Residente na Pavuna.

7874 – RECEPCIONISTA – Residente em Olaria.

7876 – MODELISTA – Residente em Campo Grande, habilidade em modelagem feminina em geral.

7881 – RECEPCIONISTA – Residente em São João de Meriti, gostaria de uma oportunidade.

7882 – ESTÁGIO NA ÁREA DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO – Residente no Cachambi, está cursando o 8º período.

7883 – RECEPCIONISTA – Residente em Bonsucesso, cursos de informática: XP, Word 2000, Power point 2000, Excel 2000 e internet.

7884 – AUX.DE SECRETARIA - Residente na Vila da Penha, gostaria de uma oportunidade.

7885 – ESTILISTA - Residente no Lins de Vasconcelos, com experiência.

7886 – MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA – Residente em Duque de Caxias, experiência em máquina de costura, especialmente camisaria feminina e masculina.

## FECHADO ACORDO SALARIAL

Para os profissionais que possuem pelo menos dois anos de comprovação em Carteira de Trabalho, em operação de produção (corte a passadoria), o reajuste aprovado nas negociações desse ano foi de 9,5%, a contar de 1º de junho. O piso salarial da categoria passa a ser de R\$759,65.

Segundo Welington Ferreira, do escritório Lacerda, Lucena & Ferreira Advogados Associados, os profissionais com remuneração superior a R\$ 1.000 terão 7% de reajuste, a partir da mesma data.

“Para os que possuem menos de dois anos de experiência registrada em Carteira de Trabalho, ainda não considerados profissionais, em operações de produção, terão reajuste de 9,5%, não podendo receber menos de R\$ 681,10 mensais, como piso salarial”, explica Welington Ferreira.

Foi aprovada, ainda, uma cláusula referente ao fornecimento de café da manhã, que deverá ser oferecido pelo empregador gratuitamente, contendo no mínimo café, leite e pão com manteiga.

Esse acordo serve apenas para as indústrias das seguintes regiões: Rio de Janeiro, Duque de Caxias e Nova Iguaçu. Outras áreas de abrangência do Moda Rio ainda haverá fechamento de acordo com as intuições representativas dos empregados.

Até o fechamento da Revista Moda Rio, o acordo ainda não havia sido homologado. Para acompanhar os acontecimentos, basta visitar o site da instituição ([www.modario-rj.com.br](http://www.modario-rj.com.br))